

# A VERDADE

ÓRGÃO CONSERVADOR

REDATOR... DR. FRANCISCO JOSÉ LUIZ VIANNA

## ASSIGNATURA

Por anno . . . . 105000

Por semestre . . . . 58000

Sem porte

Publica-se uma vez por

semana.

SANTA CATARINA  
LAGUNA

Número avulso

250 rs.

Publicações por linha 100 "

## ASSIGNATURA

Por anno . . . . 125000

Por semestre . . . . 62500

Com porte

Anno VII

Domingo, 15 de Março de 1885

N. 323

## A VERDADE

15 de Março de 1885

Transcrevemos abaixo a falla do trono, com que, no dia 8 do corrente, S. M. Imperial abriu o parlamento.

O seu contexto é um acervo de inépcia do actual governo, e o estalão por onde se mede a força moral e o prestígio dos homens do governo, que decahiram á ponto onde nem uma nação, por mais desmoralizada que fosse, chegou ainda.

O que diz ella? Nada. O que aconselha? O que previne? Causa alguma. Qual o seu mérito? O da imbecilidade governativa. E a Coroa, a irresponsável Coroa, sanciona e pronuncia essas parvoices. Era digna de melhor sorte.

Leiamos:

Falla com que S. M. o Imperador abriu a sessão extraordinária da Assembléa Geral, no dia 8 de Março.

Augustos e Digníssimos Senhores Representantes da Nação. Na Reunião da Assembléa Geral despertão neste momento as mais fundadas esperanças, relativamente ao projecto da presente sessão extraordinária. Minha muita amada e presa da filha, a Princesa Imperial e o Conde d'Eu, não muito amigo e preso do gênero estão a regressar da viagem que realizarão às províncias de S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e S. Pedro do Rio Grande, tendo recebido de todas as classes mostras de estima e de dedicação que muito me penhorão.

Tem se mantido inalterada a tranquilidade pública e continuado amigáveis as relações do Império com as outras nações. O estado sanitário na Corte e

nas Províncias, é, em geral, satisfatório — A febre amarela no corrente anno somente se manifestou por alguns casos espontâneos. A variola grassou em várias localidades das Províncias do Amazonas — Pará — Pernambuco — Alagoas. — Em consequência do aparecimento do cholera morbus, em alguns portos da Europa, foram tomadas as cantellas necessárias para prevenir a sua invasão no Império. Felizmente acha-se extinta a epidemia da qual ficamos preservados. A presente sessão extraordinária foi aconselhada pela necessidade, a que certamente correspondeis com a maior solicitude, de resolver acerca do projecto que o governo julga útil à extinção gradual da escravidão em nossa pátria, conforme o desejo de todos os brasileiros, de modo que o sacrifício seja o menor possível, sem obstar as

desenvolvimento das forças produtoras do Nação. A vossa sabedoria reconhecerá a alta conveniência de assegurar a tranquilidade necessária para completar-se a substituição do trabalho servil. Estou certo de que vos ocupareis das propostas de fixação de forças de terra e mar, e do exame do orçamento para o exercício de 1885 á 1886, providenciando com escrupuloza e bem entendida economia, que inspire confiança no restabelecimento do equilíbrio entre a renda e a despesa públicas.

Augustos e Digníssimos Senhores Reprezentantes da Nação. O vosso zelo pela causa pública afiança que não poupareis diligencia no cumprimento patriótico de vossa dever. Está aberta a sessão extraordinária.

D. PEDRO II IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DO BRAZIL

## FOLHETIM

1

O SONHO DE UM SABIÁ

POR

SYLVIO DINARTE (E. Taunay)

A

J. C. Rodrigues

Em velha e suja gaiola de tacuara, suspensa à parede de uma taverna, vivia, há longas mezes encerrado, desventurado e melancólico sabiá.

Tédio mortal e agras tristezas infânia-lhe tudo quanto o cercava.

Em vez do tecto azul-celeste, recamando à noite de nitentes estrelas que servia de magestoso docel à matra virgem em que passava até então feliz a existência, só via por entre as grossas lascas da acanhada prisão a telha escura da nojenta vivença a que se tinha levado a imprudência ou a desgraça.

Em lugar das auras suaves e perfumadas da serena madrugada que tantos canticos lhe haviam inspirado, ou da brisa cálida dos dias tropicais que fazia palpitar de amorosa alegria o ardente e juvenil coração, respirava agora um ar violento e impuro, mixto de todos os nauseabundos cheiros que enchiham a lobrega bodega.

Em vez do rame débil e flexível em que, tomado do loucas e inexplicáveis alegrias, se balançava aos ventos no topo

das frondosas gamelivas, ou dos harmoniosos foliolos das palmeiras entre as quais costumava, à hora do crepúsculo, ocultar a sua modestia para cantar mais a gosto, tinha que ficar noite e dia pousado no grossório e comprido prego que sustentava a gaiola e cujas asperas férreas magoavam as suas delicadas patinhas.

De semana em semana lhe atiravam umas talhadas de laranja árida ou uns restos de banana a meio apodrecida, que importuno exame de moscas e mosquitos viuha de tropel devorar com mil zumbidos discordes e aterradores. Quantita á agua que devia saciar a sede, criava no pucaré lascado em que a punham uma crosta de esverdeada limo antes de ser mudada!

Impossível é aquilatar as amarguras e angustias que curta a pobre avisinha

nas vinte e quatro horas do dia!

Nem siquer podia dormir, tão forte era a dor que lhe torturava o peito.

Também em breve lhe cahiram todas as pendas e mirrou-se magro, pellado e horrendo como um desses espectros do passaro que Salvador Roza pincel em suas composições phantasticas. Pareceu ir-se-lhe a vida toda concentrado em seus olhos immensos a fuzilarem de odio e indignação olhos esbugalhados e fixos, como que acocorados em cima de um bico penteagudo e ameaçados.

Cidou deveras no suicídio; mas não soube como chegar a realisal-o. Si num impeto de desespero, batia com a cabeça de encontro às grades da prisão escalavrava-se dolorosamente a pele, sem nunca conseguir a menor brecha no duro crânio, evoluendo des seus negros desgostos.

### Assembléa provincial

Transcrevemos, do Conservador da capital, o artigo abaixo, firmado pelo nosso amigo Dr. Thomaz Chaves.

De seu contexto não pode nascer dúvida a indignação contra esses caricatos maldos d'aldeia, que, por terem incontrado, algumas vezes quem lhes de consideração, intendem que devem impor sempre, como si todos fossem bocós.

### Assembléa provincial

E não se reuniu a assembléa provincial, porque assim o determinou o sr. Elyceu Guillerme, a cujo capricho curvaram-se, submissos, os seus companheiros de deputação—os liberaes.

Periclitam embora os grandes interesses vitais da província;

Não sejam habilitadas as camaras municipaes com o numerario preciso para a sua economia;

Não seja votada a lei de força publica;

Aristeia-se a província, sem a lei de meios, ao regimén da illegalidade;

Nada importa:

Porque é presidente de Santa Catarina o sr. dr. José Lustosa da Cunha Paranaú;

Porque s. ex está n'uma posição unconstitutional (?) ;

Porque a maioria da assembléa, liberal, não deve consentir que a minoria conservadora, influa na direcção dos negócios publicos, governar a província.

E a «Regeneração» ou, antes, o s. Elyceu Guillerme quem o diz.

E esse chefe politico, presidente do directorio do seu partido, deputado provincial, candidato «in fieri» à deputação geral, quem manda proclamar isto pelo seu jornal—a ex-propriedade do dr. Schutel.

**Deixar-se morrer á mingoa...** era, de certo, um meio, mas nestes casos extremos é que a philosophia, mau grado nosso, insinua no imo da alma o seu deus influxo e aos poucos vai debrando os mais rebeldes espíritos á lei da resignação.

Por isto fez o merencorio sabiá, embora custo, disputar de quando em quando as vorazes mescas uns boceados do imundo repasto. Às vezes por engano aconteceu-lhe até engolir algumas mais assanhadas e intrometidas.

Uma vingança, porém, sabia tirar do barbudo que lha roubara a liberdade.

Não canto, nem cantarei nunca para ti—dizia elle, consigo mesmo, lavrando um protesto solene e iaquebrantável

Ora justamente era o que mais incom-

oda situação é sua, e a maioria da assembléa é sua, e o presidente é também seu.

Que bello specimen de patriata! O que admira é que os deputados liberaes, todos, a exceção do sr. Lobo, alienem, assim, a sua independencia, a sua liberdade, tornem-se, quasi, instrumento cego dos planos do sr. Elyceu!

Pois bem:

Representante de um partido que traz escripto em sua bandeira,—a observancia fiel das instituições juradas; delegado de um círculo eleitoral que mandou me á assembléa advogar os direitos de povo catarinense, cumpro um dever, porque a assembléa não se reuniu, lavrando d'aqui o meo protesto contra o procedimento dessa maioria liberal que, por não contar com um presidente automático que, inconscientemente, sactionasse os seus desmandos, foge da assembléa, creando assim, maiores e mais sérias dificuldades á província.

THOMAZ A. F. CHAVES.

Desterro, 6 de março de 1883.

### NOTICIARIO

#### Vapor «Almanayda»

Chegou este vapor no dia 13 e sahiu no dia 14.

Trouxe vários passageiros, em numero de 18, cujos nomes deixamos de referir, por falta de espaço.

#### O Mequetrefe

Chamamos a atenção do leitor para o anuncio d'essa apreciado semanário ilustrado a que vai inserto na secção competente.

O «Mequetrefe» é um jornal que já entrou no seu 11º anno, merecendo assim a confiança de todas os que desejarem ser seus assinantes.

O interessante hachomadario tem por correspondente na Província o Sr. José

modava o corpo do vendeiro.

Então? perguntava elle, levantando o nariz para a gábia e encarando o prisioneiro com physionomia torva, quando pretendia dar um árquinho de sua graca? Boa vida esta sua, encher o pandalho sem fazer nada que preste!

Por dignidade, o bichinho não comprehendeu a reclamação do bruto, cujo olhar contestava com valentia.

E iam assim uns após outros lentamente se arrastando os dias, sem que o sabiá discripasse um só instante da estudada raudez. Quando se sentia mais abalado

pelo desgosto, mais ancioso, de desabafar, mais cheio de razões contra o seu tyramno, atirava-lhe á cara por escarnio uns gritos dissonantes e agudos que faziam o gato da venda abrir de admirado os somolentos olhos e franzir as esparsas sobrancelhas.

Ora justamente era o que mais incom-

Raposo, que nos delegou poderes para recebermos assinaturas.

Esperamos que os Lagunenses apresentem em assinar o interessante «Mequetrefe».

#### Deputados reconhecidos

Até o dia 9 do corrente estavam reconhecidos 75 deputados, sendo 41 oposicionistas e 34 governistas.

Em que apuros não se tem visto o sr. Dantas e a sua gente,

#### Jury

Abriu-se no dia 9, e encerrou-se no dia 12 do corrente, a 1ª sessão do Jury d'este anno. Foram submetidos 3 processos a julgamento, sendo 2 por crime de deslormento, e outro de roubo.

Dos dois primeiros, um foi absolvido, e o outro ficou addiido por falta de formalidades.

Quanto ao de roubo, 3 eram os réus, que, há tempos, praticavam diversos roubos em cozinhas comerciais desta cidade, senão que se pudesse saber quem seus autores; até que, num dia, o grande mestre das occasões, o Sr. Acazo, mostrou quem eram os que zombavam da confiança alheia. Destes 3, um foi condenado á 18 e outro á 13 annos e meio de galés, e o terceiro absolvido. Sendo os réus menores de 21 annos, na forma do art. 43 § 2º do cod. crim. deveriam ser cominutadas essas penas em prisão com trabalho. Foi um equívoco, ao lavrar a sentença, que o próprio Dr. Jaiz de Direito reconheceu, e que não quiz remediar, por um excesso de escrupulo, que não julgues razoável, desde que a sessão ainda estava aberta.

#### II

Uma feita, em quadra do rigoroso verão, houve um calor abrasador.

Ondas de luz intonas e deslumbrantes illuminavam a natureza em suas mais soñeblos recantos, levando-lhe por toda a parte o enlanguecimento e a cansaço.

Na estrada real batia o sol de chapa, reverberando com tal força que levantava da terra um fluido subtil e incandescente.

Nos campas torna-se requinchada a relva miudja, ao passo que as alterosas espadas arvores contraphiam a folhagem, para darem menor superficie aos raios do despidado astro.

De prostadas se haviam até calado as bulhentas sertanas e as estridulos cigarros,

Defendem um dos réus de crime de deslormento o Sr. Aranha, e era defensor de outro o Sr. Francisco Gonsalves da Silva Barreiros. Os outros, que responderam por 4 roubos, foram defendidos pelo Sr. Alberto Richter.

E muita de occasião profligar, do alto desta tribuna, o estado de pouco apreço, que se tem ligado á uma instituição, tão livre, tão sancta, como a do Jury.

Antes do réu intrar em julgamento, ja se sabe qual a sua sorte, pois desinvolve-se uma cabala tal, como si se tractasse de uma eleição geral.

Não é isso de bom proceder. Proteja-se o infeliz, à quem os azares da sorte levaram ao banco dos réus; mas proteger malvado que, à sombra da impunidade, começa, no dia seguinte, a reprodução dos crimes de que foi absolvido, isso é cruel, é immoral, écontra os interesses sociaes.

Para corroborar o que avançamos, refiremos o seguinte:

Há mezes, foi absolvido, pelo Jury d'esta cidade, um certo Hermínio Paladini, morador em Imbituba, o qual havia espancado, quebrando a cabeça, á um outro indíviduo brasileiro, morador com família, também ali.

O offensor era Italiano, porém ligado por laços de familia a gente liberal, o offendido era conservador. Eis a cabida em accão, com o maior escandalo, e a absolvição dense.

Pois bem, solto Paladini, voltou elle ao theatro de suas façanhas; e contando com a protecção, ja uma vez dispensada, começou de novo suas tropelias, provocando á Pitiliano

Desserta de freguezia estava a vendi, e nem havia quem por tal ardenta e, nessa hora do dia, se animasse a procural-a.

O alvaré bocejou trez ou quatro vezes ruidosamente; ofhou distraidido para a alva fita do caminho que rutilava; distendeu os musculosos braços, e, afinal vencido pelo sonmo, deixou-se a fio comprido no tosco banco á sombra do alpendre. O sapé, digno perystilo daquelle templo de sordida ganancia.

Não tardou muito e roncava como um perdido.

Ficou então só o nosso sabiá.

Quiz resistir á somnolencia que por seu turno o invadia e não podia.

Continua

Gaxino e João Rossetto, e injuriando-os com palavras altamente infamantes.

A' Paulo Clark chefe da estação da estrada de ferro, à Jastino de Souza, fiscal da Camara Municipal e José da Silva Santos acompanhante elle, armado, injuriando atrocemente.

Si pelo crime anteriormente praticado e bem provado, elle sofresse uma punição, certamente não teria, hoje, a coragem de proseguir nos seus desvãos. Os offendidos tentaram proceder contra elle; mas certes da impunidade, recuaram a esse propósito.

Eis porque, muitas vezes, a lei de Linch se põe em ação.

#### TERRITORIAL

Reinon, ha dias, forte temporal de Leste, com copiosa chuva que inundou os vales do Tubarão e Capivary, de modo a causar sérios prejuízos à lavoura.

A estrada de ferro ficou interrompida em seu tráfego, pois sofreu imensamente, quer no seu leito, quer nas pontes.

Com mais vagar e melhor informados, daremos os detalhes dos estragos que a estrada sofreu.

A barra do Camache foi aberta à enchida, pois os moradores das circunvizinhanças já sofriam os efeitos das encostas dos rios e lagões adjacentes.

Não é contudo muito favorável à nossa barra, que, ultimamente tem estado em circunstâncias tais que não da saída aos navios, que, em avultado numero, estão em franca, para sahir, alguns ha cerca de 3 mezes.

#### S. RECREIO FAMILIAR

Consta-nos que se dissolviu, ou vai dissolver-se esta sociedade, o que é muito para sentir; pois era uma diversão que proporcionava algumas horas de folguedo aos sócios e suas famílias.

O que é bom dura pouco.

#### Parlamento

Por telegramma de 12, à noite, soubemos que a Meza da Camara dos Deputados é composta dos mesmos Membros, que a compunham nas sessões preparatórias. Ah! Sr. Dantas, que diz á isso? O Sr. Moreira de Barros na presidencia, de certo não é de bom agouro—Pois não acha?

#### Ja Sertão!

Na costa occidental da Austrália achou-se uma perola, avaliada em 20.000 dollars, que, ao cambio actual, corresponde a 53.600\$000.

Consta-nos que o Sr. Dantas vai mandar comprá-la para oferecer á redacção d'esta folha. Desde já, milhões de agradecimentos.

#### Um ovo misterioso

Eis como os «cicerones» do Museu de Berlim contam a histeria de um ovo de ferro ali existente:

«Ha muitos annos um príncipe pediu em casamento uma formosa princesa, a quem prometeu enviar magnifico presente como testemunho de seu affeto.

«No tempo marcado chegou o mensageiro, trazendo o presente prometido, que era—um ovo de ferro.

«A princesa indignada por ver que o poderoso príncipe lhe enviava mimo de tão pouca monta, lançou-o por terra. O ovo ao cair abriu-se, deixando ver uma clara de prata.

«Surpreendida com tal descoberta, apunhou o ovo e, examinando-o com attenção, descobriu uma mola oculta, que, comprimida, abriu a clara donde saiu uma gomma de ouro.

«Esta por seu turno foi aberta e do interior surgiu uma coroa cravejada de rubias. Dentro desta coroa estava o anel de brilhantes, simbolo do hymenio.»

Si assim era tal ovo, imagine-se como não seria a gallinha que o pôz.

#### TRANSCRIÇÃO

##### Cartas de um lavrador à Sua Magestade e Imperador

Senhor.—Não é possível definir o farto sem dar idéa da propriedade, nem contar a historia do 6 de Junho sem referir a origem do 28 de Março.

Vossa Magestade voltou, em 1877 da sua segunda viagem à Europa e primeira à roda do mundo, muito mais liberal do que visra em 1881.

No momento de exhibir quanto antes o seu adiantamento universal chegou aqui procurando um pretexto qualquer para despedir o venerável Duque de Caxias, a quem alias recebeu abraçando, com o crestoso do seu ministerio.

Ainda a bordo fez ao «Jornal do Commercio», uma declaração que a todos parecen, pelo menos, indiscreta e fôrta de propósito.

Chegando á terra, procurou logo insinuar se no espírito do Sr. Si-

nimbú e intimou-o a aceitar a successão do 25 de Junho no proximo dia de santo bom».

Nestas condições elle escolheu muito a seu vagar todos os companheiros do ministerio «in petto»: de modo que um destes, nos primeiros dias de Dezembro, já recebia no Recife aviações da sua partida, como futuro ministro da guerra do S. de Janeiro.

Vossa Magestade aceitou-os todos, sem objecções diz se mesmo que chegou a confessar-se coreligionario convenção dos Srs. Lafayette e Gaspar, mas instituiu por esse tempo a conferencia prévia e na primeira occasião encaixou no ministerio uma criatura sua, o Sr. Paranaguá, como sucessor do Marquez do Harvai, para servir, a um só tempo, le demonio familiar ao S. de Janeiro e de ponte de passagem ao 28 de Março, mediante certa correspondencia «reservada», que o eleitor dos ministros conhecia e o presidente do conselho ignorava.

Chefe electivo do mais importante clube do seu partido o Sr. Simimbú julgou tão natural a sua escolha para inaugurar a nova situação, que supôs-se na posse daquella «maxima confiança», de que tanto alarde tem feito o Sr. Dantas, e habilitado a dissolver a camara dos «Servis» (como chamava o Sr. Gaspar a mesma, que ajudara a eleger) para convocar outra que votasse de novo a reforma constitucional da eleição directa, apesar da resistência do senado, que elle nunca suspeitou fosse inspirada e dirigida por Vossa Magestade.

Continua.

#### SOLICITADA

Sr. REDACTOR

Villa-nova, 10 de Março 1883.

A imprensa é o refugio para onde correm os desamparados, e, por isso, recorre ao seu periodico, para que, pela publicidade, se conheça o que por aqui vai, e, assim, talvez, alguma remédio se dê.

Não há, n'esta freguesia, autoridade policial, pois o subdelegado mudou-se para fora do distrito, o primeiro e segundo suplementos tambem se mudaram para as Pedras Grandes, e o 3º suplemento não prestou, nem presta juramento. Este estado, portanto, não é o mais seguro para garantia da tranquilidade pública, e para elle se chama a atenção de Sr. Dr. Chefe de poli-

cia, que, certamente, providenciará.

Ainda, Sr. Redactor, espero receber seu valioso secorimento, para pedir ás autheridades politicas suas providencias contra certos individuos que costumam farrar na praia entre Villa-nova e Imbituba, em habitos pouco decentes, do modo que as famílias não podem por ali possuir, sem que se offendam em seu pudor.

Não é imprescindível que a decencia seja preferida, por isso o trabalho pode ser feito sem offensa á moral e aos bons costumes.

Eis, Sr. Redactor, quanto peço de obsequiar-me, com a inserção d'estas linhas, no que muito obsequiará á um seu assignante.

Um Villa-novense.

#### Despedida.

O abaixo assinado, seguindo para o Rio de Janeiro, sem poder despedir-se de todos os seus amigos, que o honrarão com suas visitas, durante sua longa enfermidade; o faz, por este meio, pedir a todos desculpa, por semelhante falta, ao que dá motivo, suas forças não o ajudarem; o que fará em sua volta se Deus permitir.

Laguna, 14 de Março 1883.

Manoel Carneiro Pinto.

#### ANNUNCIOS

#### OMEQUETREFE

Neste escriptorio recebem-se assinaturas para este excellento hebdomadario ilustrado, que se publica na corte.

Condições das assinaturas, cujo pagamento deve ser feito adiantadamente:

Anno . . .	20\$000
Semestre . .	12\$000

#### Para ficar pagas as promessas

Devem todos, agora pela festa dos Passos, comprar vellas de cera pura superior, que só se encontra na casa de Carneiro & Machado, na rua da Praia desta cidade.

As mais que por ahí ha, não servem para tal fim, por não serem de cera, e sim de cêbo, breu e carnauba.

Os altares enfaumados

## VENDE-SE

No legir denominado GRAVATA' do município do Tubarão, um terreno com 242 metros de frente, e 2200 metros de fundos, extremando com Jérônimo Fernandes Martins por todos os lados. Este terreno é apto para tola a especie de lavoura, com abundancia d'água, e contem vargem e morros.

O motivo da venda é o de estar distante da morada do vendedor, e este não poder desfrutar-o.

Quem o pretender, dirija-se ao proprietário, Euphrasio Fernandes Martins, no Siqueiro, que fará todo o arranjo possível.

Laguna, 12 de Março de 1885.  
3-1



IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO E S. ANTONIO DOS ANJOS DA LAGUNA.

Tendo de solemnizar-se este anno com pompa e explendor os Ofícios Divinos da Semana Santa, em que se comemoraria a Sagrada Morte e Paixão do Nosso Divino Redemptor, Jesus Christo, na Egreja Matriz desta cidade, a principiar de Domingo de Ramos, Quinta-feira Santa, continuando Sexta, Sabbado e Domingo; tendo lugar as procissões do Enterro com o aparato condigno, e a da Ressurreição.

De ordem da Irmandade rogo, por tanto, a todos os fieis, para concorrerem a todos os actos da referida solemnidade para maior explendor e brilhantismo; bem como a todos os irmãos para que spontaneamente se apresentem a tomar suas opas, a fin de que não se dificulte a saída das procissões e mais actos, muitas vezes retardadas por esse motivo.

Laguna, 13 de Março de 1885.

O Secretario,  
Jesé Monteiro Cabral.

## DEVOÇÃO DOS PASSOS

Está como sempre destinada a 5.º domingo da quaresma, 22 do corrente mês, para n'ella fazer-se a tocante solemnidade da comemoração da Paixão do Senhor Bom Jezus dos Passos, com trasladação da milagrosa imagem do mesmo Senhor, na vespera, às 7 horas da noite, da capela do Rosário, para a Matriz; devendo nesse mesmo acto, serem cumpridas todas as promessas dos devotos.

No dia acima referido, terá lugar a missa própria, com procissão de tarde e sermão do Encontro; finalizando tudo, ainda na Matriz, com o sermão do Calvário.

Roga-se, não só o auxílio de todos os Devotos, como a presença destes para maior explendor da mesma solemnidade.

Laguna, 6 de Março de 1885.

O secretario interino da Devoção.

Domingos T. Fragoso.

## GRANDE MELHORAMENTO

Manuel Antonio da Silva Amanante tem carros para passageiros, cargas e bagagens; do dia 1º de Março corrente já principiaram estes a funcionarem. O serviço de condução será feito da maneira seguinte. Em dias das chegadas do trem da estrada de ferro, o carro de passageiros estacionará em frente à estação, e nos dias da partida, em frente ao «Hotel Lagunense»—Passageiros da estação ao Hotel 400 rs. por pessoa, até o Rincão, 500 rs. a Ma-

gahões, até o finado João Paca 600; havendo mais que um passageiro para qualquer destes lugares as passagens serão pagas por metade.

Passeios na Cidade 3:000 por hora ou 1500 cada pessoa, sendo mais que uma; para fora da cidade o que se contratar.

3-2

## LUIZ RENE & CIA.

Tem a honra de convidar aos seus fregueses e amigos, e, em geral, ao affavel povo Lagunense, para visitarem a seu estabelecimento sito à rua da Praia

nº 44, no qual encontrarão uma imensa exposição de joias de ouro e prata vindas directamente da Europa, e por preços nunca vistos. Encontrarão, ao mesmo tempo, um sortido e variado sortimento de brilhantes, diamantes e pedras finas, melhor gosto, e por preços modicos. Aproveite pois o bello sexo as pechinchas e venham visitar o estabelecimento que terão logo de fazer compras maravilhosas.

Preços  
Medalhas desde 5:000 até 500:000  
Anéis desde 4:000 até 1:000:000  
Brincos desde 3:000 até 4:000:000  
Broche desde 5:000 até 300:000  
Relogio de ouro para Sra. desde 30:000 até 100.000  
" " " para homens desde 50:000 até 300:000  
Correntes para Sra. desde 60:000 até 100:000  
" " homens desde 30:000 até 200:000

Relogios de prata e nikel desde 125 até 30:000  
Dedais, collares e muitos outros objectos baratos que o freguez vendo por certo não deixará de comprar.

Encontra-se tambem neste importante estabelecimento um grande completo e variado sortimento de armariinhos

VER PARA CRER 4-4-1

O BRACHAREL, TOMAZ A. F. CHAK-  
VEZ, tenho mandado sua residencia para a capital da província, acaba de abrir o seu estúdiorio de advogado à Praça Burio da Laguna 32.  
Encarrega-se de todo o serviço de sua profissão, incluindo cobranças e desfazis perante o júri em qualquer dos termos do litoral da província.

Atenção! Atenção!

LUIZ RENE & CIA.

Encarrega-se de todo e qualquer concerto relativo a relogios d'algarbeira ou de parede, garantindo à perfeição do trabalho. Na mesma casa troca-se ouro, recebe-se em pagamento de joias, ouro e prata velha, como tambem compra-se.

Typ. t'A Verdade.